

O Currículo do Ensino Médio Integral em Tempo Integral: Um Estudo de Caso na Rede Pública de Ensino

Daniel de Souza França

102ª Defesa:

14 de fevereiro de 2019

Membros da Banca Examinadora:

Profa. Dra. Jane Mery Richter Voigt (Orientadora/UNIVILLE)

Prof. Dr. Norberto Dallabrida (UDESC)

Profa. Dra. Silvia Sell Duarte Pillotto (UNIVILLE)

RESUMO

A presente dissertação, desenvolvida na linha de pesquisa de Políticas e Práticas Educativas do programa de Mestrado em Educação da Universidade da Região de Joinville (UNIVILLE), discute alguns aspectos da implementação da política pública de reformulação do Ensino Médio introduzida pela Lei n. 13.415/2017. De forma geral, a lei introduz a política de fomento ao Ensino Médio Integral em Tempo Integral nas escolas de Ensino Médio de todo o Brasil; reorganiza o currículo escolar com apoio da Base Nacional Comum Curricular; e possibilita a introdução de conteúdo técnico profissional ao currículo. Desta forma, o objetivo deste estudo foi investigar os sentidos e significados que os professores atribuem ao currículo do Ensino Médio Integral em Tempo Integral, especialmente no que tange à reestruturação do currículo e a prática docente ligada a ela. A fundamentação teórica para a discussão, que ancorada na sociologia do currículo, se apoia em Apple (2008, 2011), Sacristán (2000, 2007, 2013) e Pacheco (2000, 2016) no campo do currículo; Dayrell e Carrano (2014), em juventude; e Corrochano (2014) e Silva (2013, 2017a, 2017b) no campo de escola-trabalho. A metodologia de pesquisa, ancorada em Yin (2001) e Lüdke e André (2013), foi do tipo estudo de caso, e o instrumento de produção de dados foram entrevistas semi-estruturadas com professores do Ensino Médio que participam da implementação do programa. A análise das entrevistas foi feita por meio da metodologia de Núcleos de Significação, desenvolvida por Aguiar e Ozella (2006, 2013), fundamentada na psicologia sócio-histórica. A análise revelou que a insuficiência estrutural da escola, com especial atenção às tecnologias digitais, cria barreiras para a autonomia do professor na elaboração de um currículo de educação integral e em consonância com as identidades juvenis. Além disto, é preciso refletir sobre os efeitos que o aumento da carga horária pode tem sobre a evasão escolar e distribuição democrática do conhecimento.

Palavras-chave: Ensino Médio. Currículo, Educação Integral. Juventudes. Sentidos e Significados.